



**ATA N.º 07/2016 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA
REALIZADA NO DIA 8 DE ABRIL DE 2016.** -----

Aos oito dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Município, sob a Presidência de Mário Fernando Atracado Pereira (CDU-PCP/PEV), onde compareceram os senhores Vereadores: Carlos Jorge Duarte Pereira (CDU-PCP/PEV), João Pedro Costa Arraiolos (CDU-PCP/PEV), Manuel Celestino Sabino Colhe (PS) em substituição do Sr. Vereador Pedro Gaspar e Francisco José Saturnino Cunha (Todos Por Alpiarça-PPD/PSD-MPT).

Estiveram ainda presentes no apoio à reunião: Dora João Duarte Cardoso Baptista, Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência.

Verificando-se quórum, o Sr. Presidente cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a reunião, eram quinze horas e quinze minutos, deu início à apreciação dos seguintes assuntos: -----

Apresentação do Requerimento do Sr. Vereador Pedro Gaspar, a solicitar a sua substituição entre 31 de março e 11 de abril, pelo Sr. Vereador Manuel Colhe. -----

MOVIMENTO DE FUNDOS -----

Foi distribuído o Resumo Diário de Tesouraria de 07 de abril de 2016, que apresentava um total de disponibilidades de 147.379,42€. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente deu início a este período, colocando para apreciação e votação a **Proposta da ata n.º 06/2016 - Reunião realizada dia 18 de março de 2016.**

Relativamente à ata em questão, o Sr. Vereador Francisco Cunha apresenta algumas sugestões de alteração, assim como o Sr. Vereador Carlos Pereira. -----

Posta à votação com as propostas apresentadas, a ata n.º 6 é aprovada por Unanimidade. -----

Iniciado o período antes da ordem do dia, o Vereador Manuel Colhe, inicia a sua intervenção para chamar a atenção para a falta de abrigos nas paragens de autocarros nos Lugares. -----



Chama também a atenção para a inexistência nos Lugares de terminais de Multibanco, e sugere que se iniciem conversações com instituições Bancárias para colmatar esta falha. -----

O Sr. Vereador Francisco Cunha, inicia a sua intervenção para afirmar que o papel da oposição é denunciar todas as situações que consideram erradas. Afirma ainda relativamente às notícias do dia, que tem vontade de dar os Parabéns ao Sr. Ministro João Soares por ter assumido o seu erro e apresentado a sua demissão, pois considera que o Sr. Presidente já fez bem pior e não teve essa dignidade. -----

Considera que o facto de ter sido alterada a data da presente reunião é uma ilegalidade pois, assim passaram 3 semanas desde a última reunião. -----

Relativamente às comemorações do dia 2 de Abril, afirma que erradamente o Município não publicitou os nomes das individualidades que iriam ser homenageadas no Feriado Municipal. -----

Refere ainda que nas publicações referentes ao Aniversário do Concelho a maioria das fotografias publicadas são do Sr. Presidente e não dos homenageados. -----

Relativamente ao processo levantado a um Sr. Funcionário , considera que este assunto já deveria estar resolvido, e considera que o Sr. Presidente já viu que não tinha razão e por isso não resolve o caso. -----

Questiona ainda sobre um vidro partido na Escola EB2,3, e sobre as condições degradantes em que se encontra a Casa legada pela Sr.ª Ana Pereira Piscalho. -----

Levanta ainda uma questão relativa a um relatório entregue pelo Comando da GNR, com algumas sugestões de alteração de trânsito, e informa que contactou a GNR para se inteirar e que lhe foi transmitido que o Sr. Presidente ainda não se tinha dignado a dar uma resposta. -----

Afirma ainda, relativamente às atividades organizadas pelo Município, nomeadamente em relação ao lançamento do Livro da Dr.ª Ana Pato, que à população de Alpiarça não interessa nada o que disse o Lenine. -----

Procurando responder às questões colocadas, o Sr. Presidente respondendo ao Vereador Manuel Colhe, informa que considera pontual esta necessidade de recorrer à



Rodoviária para efetuar o transporte dentro do concelho. No entanto informa que esta questão dos abrigos até já lhe foi colocada pelo Gabinete de Educação, tendo já sido feito o levantamento e solicitados orçamentos. -----

Relativamente ao Multibanco informa que já foram feitas diligências nesse sentido, mas que nunca foram efetivadas. Considera esta uma necessidade real e aceita por isso que se deverá retomar este diálogo com instituições bancárias. -----

Relativamente às questões do Sr. Vereador Francisco Cunha, afirma que o nível das intervenções continua muito abaixo do desejado para uma Câmara Municipal. -----

Considera por isso que o Sr. Vereador não tem condições para ser Vereador, e que deve reavaliar a sua presença nas reuniões. Afirma ainda que quando concorreu o Sr. Vereador afirmou que iria doar metade do que ganhasse às Instituições de Alpiarça.-----

Relativamente ao 2 de Abril, afirma que a cerimónia foi aberta e vastamente divulgada em todos os meios acessíveis ao Município. Tendo estado a sala cheia, até porque a cerimónia foi seguida de um espetáculo de grande qualidade. -----

O Sr. Presidente compromete-se no entanto a fazer um destaque relativamente aos nomes de todos os homenageados. -----

Relativamente ao processo disciplinar, considera absurdo que vereadores visados na intervenção do funcionário não possam discutir e votar no referido processo. Como tal, ainda se aguardam pareceres acerca da possível conclusão deste processo. -----

Relativamente à Escola, o Sr. Presidente informa que a escola tem efetivamente graves carências a nível estrutural, no entanto não tem qualquer vidro partido. -----

Informa ainda que já reuniu no mês passado com a Secretária de Estado Adjunta da Educação tendo até dirigido o convite para vir à Escola, na tentativa de responsabilizar o Estado neste assunto. -----

Relativamente ao relatório sobre o Trânsito, informa que foi dado o devido valor à proposta apresentada e que a mesma está a ser avaliada pelos serviços. Considera que a questão do trânsito é importante, mas não é prioritária. -----

O Sr. Vereador João Arraiolos, informa ainda que todos os nomes dos homenageados foram devidamente publicitados conjuntamente com as deliberações da Reunião de



Câmara por edital em todos os locais públicos. -----

Relativamente à Casa da D. Ana Pereira Piscalho, informa que a casa em questão esteve ocupada durante muitos anos, e que agora depois de entregue verificou-se o seu estado e começaram a ser feitas as obras necessárias, inicialmente no interior e na cobertura, posteriormente irá ser intervencionada no exterior. -----

O Sr. Vereador Manuel Colhe volta a intervir, para afirmar que o facto de alguém apontar alguma coisa ao Executivo não quer dizer que esteja contra o Executivo. -----

O Sr. Vereador Francisco Cunha volta a intervir para afirmar que não apresenta mais propostas, pois as mesmas não são agendadas para as Reuniões de Câmara. -----

Esclarece que prometeu que se fosse eleito Presidente de Câmara, doaria metade do seu vencimento a instituições. Uma vez que não foi eleito Presidente, não tem de oferecer nada a ninguém. -----

Afirma que o Sr. Presidente nunca ofereceu nada a instituição nenhuma, nem sangue dá em Alpiarça. E considera que o Sr. Presidente da Câmara não justifica o ordenado que ganha. -----

O Sr. Presidente, procurando responder ao Vereador Manuel Colhe, afirma que todas as questões colocadas são pertinentes, e que propostas concretas são sempre bem aceites. -----

Finalizado este período, faz-se um pequeno intervalo iniciando-se o período da ordem do dia: -----

ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Grupo Parlamentar “Os Verdes”, dão conhecimento de um agendamento de discussão em plenário do Projeto de Lei que reduz o número de alunos por turma, para o dia 7 de abril.

Grupo Parlamentar “Os Verdes”

Tomado Conhecimento

Ponto 2 - NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém - Felicita a Câmara Municipal de Alpiarça pelo prémio de Melhor Projeto Público de Turismo, atribuído pela Região de Turismo do Alentejo/Ribatejo à Casa dos Patudos.



NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém

Tomado Conhecimento -----

Ponto 3 - Relação de todas as adjudicações efectuadas ao abrigo do parecer genérico de 25/10/2013 – Período de 01/03/2016 a 31/03/2016.

Contratação Pública

Tomado Conhecimento -----

Ponto 4 - Ofício de agradecimento da ARPICA

ARPICA - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Alpiarça

Tomado Conhecimento -----

Ponto 5 - Licença especial de ruído, para o período noturno compreendido entre as 22h do dia 19 março e as 02h do dia 20 março de 2016, o evento realizou-se no Largo de Feiras de Alpiarça, no Pavilhão do Partido Comunista.

Sandra Isabel Leal Cadimas

Ratificado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Francisco Cunha -----

Ponto 6 - Licença especial de ruído, para o período noturno compreendido entre as 22h do dia 18 março e as 02h do dia 19 março de 2016, o evento realizou-se na Rua 5 de outubro, no Jardim Dom Dion, em Alpiarça.

Ana Sofia Pais Ramos Pereira

Ratificado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Francisco Cunha -----

Ponto 7 - Licença especial de ruído, para o período noturno compreendido entre as 22h do dia 18 março e as 02h do dia 19 março de 2016, o evento realizou-se no estabelecimento comercial “A Taberna”, na Rua Dr. Queiroz Vaz Guedes, n.º 6, em Alpiarça.

José António Vieira Fernandes dos Santos Garnel

Ratificado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Francisco Cunha -----

Ponto 8 - Proposta de Atribuição Toponímica, com a denominação “Largo (ou Praça) Eng.º Leonel Piscalho” à zona de lazer e estacionamento auto, situada frontalmente à Barragem dos Patudos.

PPD/PSD/MPT/TPA - Todos Por Alpiarça

O Sr. Vereador Francisco Cunha faz o enquadramento da proposta, ressaltando a



importância do Eng. Leonel Piscalho para a construção da Barragem dos Patudos. ----
O Sr. Vereador Manuel Colhe questiona se será Largo ou Praça e qual a data de atribuição do nome. -----
O Sr. Presidente sugere que fique salvaguardo que a data será logo que sejam feitas as beneficiações necessárias no local. -----
O Sr. Vereador Francisco Cunha, sugere que se tenha em conta a disponibilidade do Sr. Eng. Piscalho uma vez que não reside no país. -----
Sugere ainda que tendo em conta o espaço, a nomeação melhor seria de Largo.
O Sr. Vereador Manuel Colhe sugere que se agende já para o 2 de abril do próximo ano. -----

O Sr. Presidente sugere que na redação fique o nome será “Largo Eng. Leonel Piscalho” e que será a partir do momento em que estejam concluídas as obras de requalificação no espaço, até ao próximo dia 2 de abril de 2017, Feriado Municipal.

Aprovado por Unanimidade, comunicar ao Eng. Leonel Piscalho -----

Ponto 9 - Proposta de Publicitação do Início do Procedimento de Elaboração do “Regulamento Municipal de Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos”

Município de Alpiarça - Sr. Presidente

Aprovado por unanimidade -----

Ponto 10 - Cedência de Imóvel a Título de Comodato para fins Habitacionais no Prédio do Bairro Social Urbanização do Eucaliptal em Alpiarça.

Município de Alpiarça – Proposta n.º 9/2016/VJPA

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento da proposta, informando que a mesma se refere à família que ocupa habitação do Estádio Municipal e que de momento é necessário realojar. -----

Aprovado por Unanimidade -----

Ponto 11 - Solicitação de emparcelamento Rural Simples, com respetiva certidão, do parecer n.º 166/2016/DRO/DRAPLVT - Isenção do pagamento de I.M.T. e de I.S.

Alcides Manuel Amaral Catroga

Aprovado por Unanimidade -----



Ponto 12 - Proposta de deliberação da anulação do ato eleitoral realizado em 12/11/2015, por legalmente inválido, a integrar na OT da próxima reunião da Assembleia Geral dos Contribuintes da Fundação José Relvas.

Município de Alpiarça - Proposta Sr. Presidente

O Sr. Presidente faz o enquadramento do assunto. -----

O Sr. Vereador Manuel Colhe lamenta que a situação tenha chegado a este fim, considera que a Câmara não se preparou devidamente na altura das eleições logo que teve conhecimento das listas. Considera que as pessoas que estão no Conselho de Administração terão certamente outro entendimento do Testamento e conseqüentemente terão outro parecer jurídico. Considera que este caso se irá arrastar durante muito tempo, e propõe que seja consultada uma entidade imparcial para que dê um parecer com carácter de urgência, sugerindo o Provedor de Justiça.

O Sr. Vereador Francisco Cunha considera esta matéria complexa, mas analisando à letra o Testamento, verifica que há quase trinta anos os conselhos de administração são ilegais. -----

Considera que o Sr. Presidente nunca se interessou muito pela Fundação, tendo até delegado a sua participação num vereador. Afirma ainda que o Sr. Presidente falou várias vezes com a anterior Presidente do Conselho de Administração que por sua vez também tinha sido remunerada pela Autarquia. -----

Informa ainda que este problema se colocou na Assembleia da eleição, e que a aceitação das listas foi votada e aprovada nessa mesma Assembleia. -----

Faz ainda uma exposição sobre o Testamento, referido ainda que o José Relvas não queria que sua casa fosse um Museu, mas sim que o seu dinheiro fosse aplicado na obra social. Defende ainda que na altura em que o Testamento foi escrito, os Presidentes de Câmara não eram remunerados, pelo que José Relvas pretendia limitar o acesso ao Conselho de Administração de pessoas que dependessem financeiramente do Município de Alpiarça. -----

Refere ainda que nos assuntos da Fundação José Relvas, que decide é a Assembleia dos 40 maiores contribuintes da Fundação José Relvas. -----



Tendo a sua opinião, considera que a pessoa que o Sr. Presidente escolheu para liderar a Fundação, não ganhou as eleições. -----

Considera que o Sr. Presidente deve tomar as medidas necessárias, para provar a sua posição. -----

O Sr. Presidente volta a reforçar a sua posição de que a Câmara Municipal tem de agir por forma a fazer cumprir a vontade do Testamento de José Relvas. Afirma ainda que a Câmara Municipal não sabia formalmente quais eram as listas candidatas ao Conselho de Administração da Fundação José Relvas. -----

E informa que dias antes das referidas eleições, se colocou a questão da ilegitimidade da anterior Presidente da Fundação, aquando de uma escritura. -----

Considera por isso necessário, que o assunto seja esclarecido. -----

Considera ainda que do ponto de vista ético, existe ainda outra promiscuidade, que será o facto de ter de se dirigir ao Sr. Vereador Francisco Cunha enquanto Presidente da Assembleia Geral de Contribuintes, facto que limitará a sua posição enquanto Vereador da Câmara Municipal. -----

Volta a referir que solicita somente a ratificação da decisão do agendamento do assunto numa Assembleia de Contribuintes, não pretende qualquer tomada de decisão relativamente às eleições. -----

O Sr. Vereador Manuel Colhe afirma que nunca disse qual é a sua opinião relativamente a este assunto, como tal é só na tentativa de não arrastar o processo , que sugere que seja solicitado um parecer isento. -----

O Sr. Vereador Francisco Cunha, concorda que o assunto deve ser clarificado, assim como algumas outras situações referentes ao testamento. -----

Considera que este problema é levantado agora, por uma questão política. -----

Para terminar a discussão, o Sr. Presidente afirma que não tem qualquer problema em solicitar a uma Entidade exterior a análise dos referidos documentos. -----

Propõe suscitar as dúvidas ao Provedor de Justiça para devido esclarecimento das questões e propõe que a Câmara ratifique a comunicação à Assembleia de Contribuintes, para que os contribuintes se possam pronunciar. -----



O Sr. Vereador Manuel Colhe, volta a referir a sua intenção é que o assunto seja resolvido da melhor forma, tendo um parecer imparcial que seja aceite por todos. ----

O Sr. Presidente propõe que seja ratificada a proposta e que na própria Assembleia de Contribuintes seja feita a articulação entre a Câmara e a Assembleia de Contribuintes para um documento único a ser enviado ao Sr. Provedor de Justiça. -----

Aprovado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Manuel Colhe e o voto contra do Sr. Vereador Francisco Cunha. -----

Declaração de Voto do Sr. Vereador Francisco Cunha: Votou contra porque não faz sentido, um assunto desta importância, ser colocado em reunião de Câmara depois de já estar decidido. Seria apenas dar um cheque em branco ao Sr. Presidente de Câmara e tendo em conta os antecedentes não parece uma situação correta. Por lado quando se levantam dúvidas relativamente à interpretação do Testamento de José Relvas, em muitas matérias, não faz sentido que se questione apenas uma. Deve-se futuramente esclarecer tudo aquilo que é duvidoso e clarificar de uma vez por todos, tudo, não só aquilo que interessa. Neste caso há mais um interesse político do que o interesse pelo bem estar e bom funcionamento da Instituição de bem estar social mais importante de Alpiarça. -----

Declaração de Voto do Sr. Presidente: Votou favoravelmente a esta proposta de ratificação, na justa medida do que considera ser a interpretação correta, fundamental e mais evidente do testamento de José Relvas. Enquanto Presidente da Câmara Municipal tem a obrigação legal, política e moral de fazer todos os possíveis para que seja cumprido o testamento, os estatutos e o regulamento de execução dos Legados de José Relvas. -----

PERÍODO DO PÚBLICO -----

Intervém o Sr. Município Armindo Batata pegando no assunto do trânsito, intervém para falar dos passeios construídos na Rua Sacadura Cabral. Afirma que os passeios construídos são ilegais, considerando até que Alpiarça agride as pessoas com pouca mobilidade e que os passeios servem para tudo menos para os transeuntes. -----

Questiona se o projeto dos passeios foi feito pelo Gabinete Técnico da Câmara, até



porque na sua essência o passeio deve ser um canal contínuo. -----
Intervém ainda para afirmar que ficou satisfeito pelo início do tratamento Bioquímico da Barragem, no entanto uma vez que a comporta do fundo se encontra avariada questiona como é que o problema vai ser resolvido. -----
A Muniçipe Carla Raposo acerca da Fundação José Relvas, intervém para afirmar que deverá ser clarificada a questão das senhas de presença. Uma vez que relativamente a este assunto, consultou algumas opiniões que não as consideram remunerações. Considera que sendo o que está em causa é a posição do Sr. Presidente Rosa do Céu, não haverá necessidade de novas eleições, uma vez que existem suplentes na lista, estes poderão subir de posição. -----
O Sr. Presidente respondendo às questões colocadas pelos munícipes, informa que pessoalmente não tinha colocado essas questões relativamente à legislação, considera no entanto que a situação atual é um avanço considerável relativamente à situação anterior. E que se teve em conta a insistência e solicitações dos moradores daquela rua. Relativamente à Barragem informa que os pareceres que tem irão no sentido de que esta seria uma das melhores soluções para o problema que se coloca naquele local. ----
Relativamente às questões da Muniçipe Carla Raposo, informa que também tem para si essa dúvida relativamente às senhas de presença. E que esta poderá ser uma das questões de denuncia ao Provedor de Justiça. -----
O sr. Vereador Carlos Pereira informa o Sr. Muniçipe Armindo Batata que o descarregador de fundo não se encontra avariado, simplesmente está de tal forma calcinado que não se consegue abrir. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezoito horas e quarenta e dois minutos da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta. -----
E eu, Dora João Duarte Cardoso Baptista, Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, a redigi e assino.